



**SETELOC S.A.**  
CNPJ/ME Nº 20.611.180/0001-55

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro			
(Valores expressos em milhares de Reais)			
Ativos	Notas	2023	2022
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	10.978	15.111
Contas a Receber de Clientes	8	58.739	32.609
Adiantamentos	9	3.783	1.899
Impostos a Recuperar	10	4.430	978
Outros Ativos	11	3.577	3.432
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>81.507</b>	<b>54.209</b>
Adiantamentos	9	6.372	1.121
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Diferidos	27	18.251	8.937
Impostos a Recuperar	10	-	1.504
Créditos com Partes Relacionadas	12	-	3.200
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>24.623</b>	<b>14.762</b>
Investimentos	13	1.874	492
Imobilizado	14.1	310.785	357.751
Direito de Uso			
Intangível	14.3	3.897	1.805
		4.851	-
		321.407	360.048
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>346.031</b>	<b>374.810</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>427.538</b>	<b>428.839</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido				
Exercício findo em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de Reais)				
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	40.000	299	2.066	42.365
Resultado do Exercício	-	-	(3.282)	(3.282)
Realização da Reserva de Lucros	-	-	(2.066)	2.066
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>40.000</b>	<b>299</b>	<b>(1.216)</b>	<b>39.083</b>
Aporte de Capital	12.925	-	-	12.925
Resultado do Exercício	-	-	(23.662)	(23.662)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>52.925</b>	<b>299</b>	<b>(24.878)</b>	<b>28.346</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1 Contexto Operacional**

A Seteloc S/A, ("Companhia" ou "Seteloc"), é uma empresa de capital fechado, localizada na Rua Raja Gabaglia, 4.133, Bairro Santa Lúcia, Belo Horizonte, Minas Gerais. A Seteloc iniciou suas atividades em 10 de julho de 2014, contando com sete sócios. Em 2021 os acionistas promoveram alteração de companhia limitada (Ltda.) para sociedade anônima (S.A.), tal alteração refletiu também mudanças na estrutura societária da Companhia. A Companhia é especializada em soluções de terceirização de frotas e locação de veículos corporativos, trabalhando com veículos leves e caminhonetes, incluindo toda assistência técnica e carro reserva. A Companhia faz parte do Grupo Seteloc e suas operações são consolidadas pela Sete Holding S.A., assim há a dispensa das demonstrações financeiras conforme CPC 36 – Demonstrações consolidadas. Adicionalmente, embora a Companhia apresente capital circulante líquido (CCL) negativo de R\$ 76.681 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 184.185 em 31 de dezembro de 2022), prejuízo no exercício de 2023 no montante de R\$ 23.662 (prejuízo de R\$ 3.282 em 2022), prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 24.878 (prejuízo acumulado em 2022 de R\$ 1.216) e geração negativa de caixa operacional em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 68.844 (geração negativa de caixa em 2022 de R\$ 101.896), a Companhia possui capacidade de honrar seus compromissos a curto prazo por meio de desmobilização e venda de ativos, especialmente veículos, ou outras modalidades de captação financeira. Além disso, a Companhia mantém em caixa e equivalentes de caixa reserva de parte dos recursos captados no mercado, com a finalidade de atender os compromissos de curto prazo. O relatório da administração da Companhia está sendo apresentado em conjunto com o relatório da administração da controladora, evidenciando o contexto do grupo, como parte das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**2 Base de Preparação**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 30 de março de 2024. Detalhes sobre as estimativas, julgamentos e políticas contábeis da Companhia, estão apresentadas nas notas explicativas 4 e nota explicativa 6. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

**3 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **a. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa 23** – reconhecimento de receita: momento específico no tempo em que a receita da locação de veículos é reconhecida ao longo do tempo do contrato. **b. Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa 8** – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais; principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda. **Nota explicativa 14** - A Companhia revisa anualmente a vida útil estimada, o valor residual e o método de depreciação, ou amortização, dos bens do imobilizado no final de cada período de relatório. **Nota explicativa 27** – A Companhia avalia a realização do ativo fiscal diferido para os próximos exercícios. **(i) Mensuração do valor justo:** Em determinadas circunstâncias, políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) de mercado para ativos e passivos observáveis. **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

**5 Base de Mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

**6 Políticas Contábeis Materiais**

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. **a. Receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo aluguel e comercialização de veículos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos. A receita de locação e venda de veículos é reconhecida no momento da emissão da fatura e subsequentemente é feita análise se (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a posse do bem locado ou vendido foram transferidos para o locatário ou comprador (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia (iii) os custos associados e a possível devolução ou cancelamento puderem ser estimados de maneira confiável (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos ou serviços prestados, e (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. **b. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **(ii) Custos subsequentes:** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. **(iii) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são em média as seguintes: • Veículos: 8,33 anos; • Máquinas e equipamentos: 10 anos;

**Demonstrações do Resultado**  
Exercício findo em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Receita Operacional Líquida	23	208.820	149.886
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	24	(158.235)	(101.734)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>50.585</b>	<b>48.152</b>
Despesas Administrativas e Gerais	25	(14.422)	(12.451)
Perda Esperada de Crédito e Liquidação			
Dúvidosa	8	(4.801)	(1.864)
Outras Recitas (Despesas) Operacionais		546	478
<b>Resultado antes das Recitas (Despesas) Financeiras Líquidas e Impostos</b>		<b>31.908</b>	<b>34.315</b>
Recitas Financeiras		2.565	1.286
Despesas Financeiras		(67.449)	(47.820)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>26</b>	<b>(64.884)</b>	<b>(46.534)</b>
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>		<b>(32.976)</b>	<b>(12.219)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Corrente	27	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Diferidos	27	9.314	8.937
<b>Resultado do Exercício</b>		<b>(23.662)</b>	<b>(3.282)</b>
Resultado por ação - em R\$		(0,4471)	(0,0821)
Quantidade de ações		52.924.903	40.000.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do resultado abrangente**  
Exercício findo em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de Reais)

	2023	2022
Resultado do Exercício	(23.662)	(3.282)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
<b>Resultado Abrangente Total do Exercício</b>	<b>(23.662)</b>	<b>(3.282)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

para o resultado. **Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Na demonstração dos fluxos de caixa (DFC), os juros pagos são classificados e apresentados como fluxos de caixa das atividades de financiamento. **(iii) Desreconhecimento: Ativos financeiros -** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando: • os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou • transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: • substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou • a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(iv) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **i. Redução ao valor recuperável (impairment): (i) Ativos financeiros não-derivativos: Instrumentos financeiros e ativos contratuais** A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e • ativos de contrato. A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (forward-looking). A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, ou se recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou • o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias. **Mensuração das perdas de crédito esperadas:** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). Se aplicável, as perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetivo do ativo financeiro. Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • dificuldades financeiras significativas do devedor; • quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; • reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; • a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em outros resultados abrangentes (ORA). **Baixa:** O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. **(ii) Ativos não financeiros:** Quando existentes, em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e ativos contratuais) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. Quando necessário, para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **j. Provisões:** As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. **k. Arrendamento:** No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de

**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
Exercício findo em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2023	2022
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>(23.662)</b>	<b>(3.282)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	27	(9.314)	(8.937)
Depreciação e Amortização	14	48.991	24.473
Perdas Esperadas de Contas a Receber	8	4.801	1.864
Juros Provisionados e Não Pagos	15	36.701	24.886
		57.517	39.004

**Variações em:**

Contas a Receber de Clientes	8	(26.130)	(12.672)
Adiantamentos	9	(4.569)	113
Impostos a Recuperar	10	(1.949)	(2.322)
Outros ativos	10	(2.237)	(1.515)
Aquisições de Veículos	13	(60.425)	(206.878)
Investidores	13	(1.382)	-
Fornecedores	16	(86.589)	78.123
Obrigações Trabalhistas	17	489	717
Obrigações Tributárias	18	499	72
Outras Contas a Pagar	19	9.086	(3.652)

**Caixa utilizado nas Atividades Operacionais**

Baixa de Imobilizado – Revenda de Carros		(114.309)	(109.010)
--	--	-----------	-----------

Desativados	14	72.628	50.504
Juros Pagos	15	(27.163)	(43.390)

**Fluxo de Caixa Operacional**

<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		<b>(68.844)</b>	<b>(101.896)</b>
--	--	-----------------	------------------

**Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento**

Aquisição de outros ativos imobilizados	14	(1.077)	(4.486)
Aquisições de software e intangíveis	10	(4.851)	-
Baixa de outros bens do ativo imobilizado	14	588	684
Aquisição de Investimento	13	(1.382)	(211)

**Fluxo de Caixa de Investimentos**

<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		<b>(6.722)</b>	<b>(4.013)</b>
---	--	----------------	----------------

**Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento**

Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	15	190.860	188.726
--	----	---------	---------

Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	15	(150.934)	(65.299)
Pagamento de mútuos	20	(1.260)	(1.833)
Captação de mútuos com terceiros	20	1.765	260

Recursos provenientes de mútuo e créditos com partes relacionadas	11	31.001	(10.419)
---	----	--------	----------

**Dividendos pagos**

<b>Fluxo de Caixa de Financiamentos</b>		<b>71.432</b>	<b>67.477</b>
---	--	---------------	---------------

**Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa**

<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>15.111</b>	<b>10.153</b>
---	--	---------------	---------------

<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>10.978</b>	<b>15.111</b>
--	--	---------------	---------------

**Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa**

<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(4.133)</b>	<b>4.958</b>
--------------------------------------	--	----------------	--------------

**Transações que não envolvem a saída de Caixa e Equivalentes de Caixa**

Aporte de capital (Nota 22)		12.925	-
-----------------------------	--	--------	---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

contraprestação. A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **l. Consórcio:** Consórcios não contemplados devem ser tratados como outros ativos, reconhecidos pelos valores pagos deduzidos da taxa de administração correspondente. Os pagamentos a consórcios são reconhecidos como ativo até a contemplação do bem. Após a contemplação, o valor é reclassificado para a categoria de passivos, e a obrigação de pagar as parcelas futuras do consórcio é registrada como um passivo no valor o crédito utilizado em cada carta contemplada e utilizada para a aquisição dos bens. **m. Novas normas e interpretações:** Uma série de novas normas tornaram-se efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023, no entanto não houveram efeitos relevantes para as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023. - Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26); - Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40). **Outras Normas Contábeis:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: - Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16). - Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

**7 Caixa e Equivalentes de Caixa**

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa, o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses, prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo.

	2023	2022
Caixa e Bancos	175	2.948
Aplicações Financeiras	10.803	12.163
<b>Total</b>	<b>10.978</b>	<b>15.111</b>

As aplicações financeiras são remuneradas em média a 100% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, que acumulado em 2023

dos dois o menor. Os veículos após o término de contrato de locação são reclassificados para a conta de "Veículos em desativação para renovação de frota" e em seguida passam a ser destinados para venda (atividade acessória à operação da Companhia) via transferência para a empresa Seteloc Venda de Veículos Ltda., conforme nota explicativa 12.

**12 Transações com Partes Relacionadas**

(i) Operações com o pessoal chave da administração  
Conforme estabelecido no estatuto social, os sócios, poderão em comum acordo fixar retirada de pró-labore, que será debitada a conta das despesas gerais, em valor a ser estabelecido. Considerando que a Companhia é controlada da Seteloc Holding S.A., cujo sócio-diretor atua de maneira centralizada na Sete Holding S.A., no ano calendário de 2023 e 2022 não ocorreram remuneração ao pessoal chave da Administração da Companhia.

	2023	2022
Mútuos a receber da Sete Holding S.A.	-	3.200
<b>Debitos com partes relacionadas (a)</b>	<b>(36.251)</b>	<b>(2.050)</b>
Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda	(4.253)	-
Seteloc Venda de Veículos Norte Ltda	(66)	-
Seteloc Venda de Veículos Centro-Oeste Ltda	(479)	-
Seteloc Venda de Veículos Varejo Ltda	(3.584)	0
Mútuos com partes relacionadas	(851)	-
Sete Holding S.A.	(27.018)	(2.050)
Venda de veículos (b) (reconhecido na receita)	52.470	45.238
Venda de veículos (b) (reconhecido no custo)	70.386	50.517

(a) Conta corrente de movimentação financeira entre Companhias do mesmo grupo econômico. (b) Valores referente a venda de veículos entre as Companhias. As transações entre partes relacionadas são efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

**13 Investimentos**

Os investimentos correspondem às cotas de investimento em cooperativas de créditos, conforme detalhado a seguir:

	2023	2022
Cotas Conta Capital Sicoob Crediluz	151	149
Cotas Conta Capital Sicoob Divicred	148	131
Cotas Conta Capital Sicoob Credimepi	129	121
Cotas Conta Capital Sicoob Credioeste	114	89
Cotas Conta Capital Sicoob Crediverde	68	-
Cotas Conta Capital Sicoob Nossacoop	521	-
Cotas Conta Capital Sicoob Engeced	704	-
Outras Cotas de Investimentos	39	2
<b>Total</b>	<b>1.874</b>	<b>492</b>

Movimentação de 2023	2022	2022
	492	1.874

**14.2 Conciliação do Valor Contábil do Imobilizado:**

	Máq. e equipamentos	Veículos	Acessórios de Veículos	Comp. e Periféricos	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terc.	Móveis e utensílios	Veículos de uso interno	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>106</b>	<b>219.334</b>	<b>1.443</b>	<b>346</b>	<b>69</b>	<b>532</b>	<b>218</b>	<b>-</b>	<b>222.048</b>
Aquisição	75	206.878	1.435	377	220	2.085	294	-	211.364
Depreciação	(9)	(23.184)	(621)	(130)	(48)	(448)	(33)	-	(24.473)
Baixa	-	(50.504)	-	-	-	(684)	-	-	(51.188)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>172</b>	<b>352.524</b>	<b>2.257</b>	<b>593</b>	<b>241</b>	<b>1.485</b>	<b>479</b>	<b>-</b>	<b>357.751</b>
Aquisição	394	71.905	693	51	71	263	286	12	73.675
Depreciação	(21)	(45.567)	(946)	(158)	(8)	(673)	(56)	(1)	(47.430)
Baixa	(172)	(72.626)	(2)	(12)	(177)	(44)	(175)	(3)	(73.211)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>368</b>	<b>306.236</b>	<b>2.002</b>	<b>474</b>	<b>127</b>	<b>1.031</b>	<b>534</b>	<b>8</b>	<b>310.785</b>

A Companhia efetua a revisão das taxas de depreciação e respectivo valor residual de seu ativo imobilizado periodicamente por meio de estudo interno, a tabela no item (a) acima demonstra as taxas anuais de depreciação. Valor residual de um ativo é o valor que a Companhia obtém com a venda do ativo após deduzir as despesas de vendas. Para os veículos, o valor residual é o valor estimado de venda depois de sua vida útil econômica menos as despesas estimadas de vendas. Em virtude das mudanças no mercado, a Companhia revisou suas taxas de depreciação para seus veículos, a fim de ajustá-las à realidade do mercado e assegurar uma melhor adequação dos valores contábeis dos bens da Companhia passando de 12% a.a. em 2022 para 8% a.a. em 2023.

**14.3 Intangível**

	2023	2022
Software	10	4.851
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>4.851</b>

A Seteloc S.A. fez investimentos em ativos intangíveis ao longo do ano de 2023, buscando melhorar a eficiência operacional da Companhia através de tecnologias internas da empresa. Destacamos a mudança de ERP para o software da TOTVS como um componente chave, com um valor contábil de R\$3.070. Outros softwares foram desenvolvidos internamente ao longo de 2023 pela Companhia com objetivo de melhor atender nossos clientes (SeTeFacil), nosso dia a dia operacional (SeTeOps e SeTeCar) garantindo assim uma melhor experiência dos nossos clientes, um maior controle interno de indicadores operacionais para melhorar ainda mais nossa transparência de informações.

**15 Empréstimos e Financiamentos**

A conta de empréstimos e financiamentos é composta pelos créditos tomados para aquisição de veículos, tendo como garantia os ativos adquiridos. A taxa média de juros mensal incidida nos empréstimos e financiamentos em 2023 é de 1,42% ao mês (1,27% ao mês em 2022). Os contratos possuem como garantia a alienação fiduciária dos veículos adquiridos e aval dos sócios.

**a. Termos e cronograma de amortização da dívida**

	2023	2022
Empréstimos	113.509	59.331
Financiamentos	163.602	191.888
Empréstimos não bancários	24	45
<b>Total</b>	<b>277.135</b>	<b>251.264</b>
Circulante	113.990	128.047
Não circulante	163.145	123.217

O vencimento das parcelas de empréstimos está assim distribuído entre os anos:

Descrição	Saldo Contábil		Fluxo de Caixa	
	2023	2022	2023	2022
2023	-	128.047	-	161.295
2024	113.990	60.295	138.109	74.352
2025	78.112	39.100	100.941	45.490
2026	55.574	20.231	64.656	22.440
2027	25.909	3.591	28.738	4.248
2028	3.550	4.200	-	-
<b>Total</b>	<b>277.135</b>	<b>251.264</b>	<b>336.645</b>	<b>307.826</b>

A movimentação é demonstrada a seguir:

	2022	Captações	Pagamentos	Atualização	2023
Movimentação de 2023	251.264	142.563	(140.896)	24.204	277.135

Movimentação de 2022

	2021	2022
132.854	185.631	(76.047)
8.826	251.264	-

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de crédito e de liquidez relacionados a rubrica encontram-se divulgados na nota explicativa 29.

**16 Consórcios**

As contas representam os saldos a serem liquidados com consórcios contemplados. Os contratos assumidos pela Companhia possuem garantia fiduciária de 130% do veículo contemplado. Os ranges das taxas de administração vão de 6,75% a 18,30% (14,00% a 18,00% em 2022).

	2023	2022
Consórcio Curto Prazo	15.751	7.454
Consórcio Longo Prazo	954	6.685
<b>Total</b>	<b>16.705</b>	<b>14.139</b>

O vencimento das parcelas dos consórcios está assim distribuído entre os anos:

Descrição	Saldo Contábil		Fluxo de Caixa	
	2023	2022	2023	2022
2023	15.751	7.454	23.735	11.233
2024	406	6.400	23.735	9.837
2025	206	285	320	287
2026	205	-	207	-
2027	137	-	205	-
2028	137	-	137	-
<b>Total</b>	<b>16.705</b>	<b>14.139</b>	<b>24.604</b>	<b>21.356</b>

A movimentação é demonstrada a seguir:

	2022	Captações	Pagamentos	Atualização	2023
Movimentação de 2023	14.139	15.630	(21.389)	8.127	16.507

Movimentação de 2022

	2021	2022
26.103	3.095	(26.761)
11.702	14.139	-

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de crédito e de liquidez relacionados a rubrica encontram-se divulgados na nota explicativa 29.

**17 Fornecedores**

O saldo da conta fornecedores é composto por fornecedores diversos, referente a serviços e compras para atividades da Companhia em geral, e fornecedores de veículos, referente veículos adquiridos para frota, porém, ainda não quitados.

	2023	2022
Fornecedores Diversos	2.706	10.317
Fornecedores Montadoras (i)	1.446	80.424
<b>Total</b>	<b>4.152</b>	<b>90.741</b>

(i) No ano anterior, a Companhia adquiriu um número maior de veículos em comparação ao ano corrente. Esse aumento se deu em virtude de uma condição oferecida pela montadora naquele período, o que permitiu à empresa realizar a compra com maior facilidade e melhores condições de pagamento. O pagamento desses fornecedores foi feito no 11/23, então viramos o ano fiscal com esse saldo volumoso em aberto. No fim do ano de 2023 a Administração

	2021	Captações	2022
Movimentação de 2022	281	211	492

As cotas das cooperativas de crédito acima são adquiridas como requerimento para abertura de conta e linhas de créditos, assim, tais cooperativas são representadas entidades controladas ou coligadas a Companhia, motivo pelo qual não são consolidadas, bem como não fazem parte do mesmo grupo econômico.

**14 Imobilizado e Intangível**

**14.1 Composição do Imobilizado**

	2023				2022				
	Taxa Anual Depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Taxa Anual Depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido
Veículos	12	363.795	(67.559)	306.236	352.524	12	363.795	(67.559)	306.236
Acessórios de Veículos	25	3.876	(1.874)	2.002	2.257	25	3.876	(1.874)	2.002
Veículos de uso interno	12	12	(4)	8	-	12	12	(4)	8
Máquinas e Equipamentos	10	402	(34)	368	172	10	402	(34)	368
Instalações	20	186	(59)	127	241	20	186	(59)	127
Móveis, Utensílios e Ferramentas	10	636	(102)	534	479	10	636	(102)	534
Computadores e Periféricos	20	812	(338)	474	593	20	812	(338)	474
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	(i)	2.238	(1.207)	1.031	1.485	(i)	2.238	(1.207)	1.031
Outros Imobilizados	(i)	5	-	5	-	(i)	5	-	5
<b>Total</b>		<b>371.962</b>	<b>(61.177)</b>	<b>310.785</b>	<b>357.751</b>		<b>371.962</b>	<b>(61.177)</b>	<b>310.785</b>

	2022	2021
Taxa Anual Depreciação %	8	8
Custo	378.164	(25.640)
Depreciação	3.185	(928)
Líquido	2.257	1.443
Total	385.281	(27.530)

	2023	2022
Veículos	25	3.185
Acessórios de Veículos	10	224
Máquinas e Equipamentos	20	325
Instalações	10	540
Móveis, Utensílios e Ferramentas	20	780
Computadores e Periféricos	(i)	2.063
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	(i)	5
Outros Imobilizados	(i)	5
<b>Total</b>	<b>371.962</b>	<b>(61.177)</b>

(i) A depreciação das benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros é realizada de acordo com o contrato de locação do imóvel, com variação entre 12 e 36 meses.

**14.2 Conciliação do Valor Contábil do Imobilizado:**

	Máq. e equipamentos	Veículos	Acessórios de Veículos	Comp. e Periféricos	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terc.	Móveis e utensílios	Veículos de uso interno	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>106</b>	<b>219.334</b>	<b>1.443</b>	<b>346</b>	<b>69</b>	<b>532</b>	<b>218</b>	<b>-</b>	<b>222.048</b>
Aquisição	75	206.878	1.435	377	220	2.085	294	-	211.364
Depreciação	(9)	(23.184)	(621)	(130)	(48)	(448)	(33)	-	(24.473)
Baixa	-	(50.504)	-	-	-	(684)	-	-	(51.188)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>172</b>	<b>352.524</b>	<b>2.257</b>	<b>593</b>	<b>241</b>	<b>1.485</b>	<b>479</b>	<b>-</b>	<b>357.751</b>
Aquisição	394	71.905	693	51	71	263	286	12	73.675
Depreciação	(21)	(45.567)	(946)	(158)	(8)	(673)	(56)	(1)	(47.430)
Baixa	(172)	(72.626)	(2)	(12)	(177)	(44)	(175)	(3)	(73.211)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>368</b>	<b>306.236</b>	<b>2.002</b>	<b>474</b>	<b>127</b>	<b>1.031</b>	<b>534</b>	<b>8</b>	<b>310.785</b>

A Companhia efetua a revisão das taxas de depreciação e respectivo valor residual de seu ativo imobilizado periodicamente por meio de estudo interno, a tabela no item (a) acima demonstra as taxas anuais de depreciação. Valor residual de um ativo é o valor que a Companhia obtém com a venda do ativo após deduzir as despesas de vendas. Para os veículos, o valor residual é o valor estimado de venda depois de sua vida útil econômica menos as despesas estimadas de vendas. Em virtude das mudanças no mercado, a Companhia revisou suas taxas de depreciação para seus veículos, a fim de ajustá-las à realidade do mercado e assegurar uma melhor adequação dos valores contábeis dos bens da Companhia passando de 12% a.a. em 2022 para 8% a.a. em 2023.

**14.3 Intangível**

	2023	2022
Software	10	4.851
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>4.851</b>

A Seteloc S.A. fez investimentos em ativos intangíveis ao longo do ano de 2023, buscando melhorar a eficiência operacional da Companhia através de tecnologias internas da empresa. Destacamos a mudança de ERP para o software da TOTVS como um componente chave, com um valor contábil de R\$3.070. Outros softwares foram desenvolvidos internamente ao longo de 2023 pela Companhia com objetivo de melhor atender nossos clientes (SeTeFacil), nosso dia a dia operacional (SeTeOps e SeTeCar) garantindo assim uma melhor experiência dos nossos clientes, um maior controle interno de indicadores operacionais para melhorar ainda mais nossa transparência de informações.

**18 Obrigações Trabalhistas**

A conta é composta por obrigações assumidas pela Companhia para com seus colaboradores, conforme composição abaixo:

	2023	2022
Salários e ordenados a pagar	476	400
Encargos trabalhistas	639	408
Provisões de férias e 13º salário	604	422
<b>Total</b>	<b>1.719</b>	<b>1.230</b>

**19 Obrigações Tributárias**

Na conta obrigações tributárias possui o saldo dos impostos e contribuições a serem recolhidos.

	2023	2022
IRRF	150	77
PIS e COFINS	459	46
Outros impostos e contribuições	29	17
<b>Total</b>	<b>638</b>	<b>140</b>

**20 Outras Contas a Pagar**

<p>☆ continuação</p> <p>SETELOC S.A. CNPJ/ME Nº 20.611.180/0001-55</p> <p>Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)</p>	
<p><b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b></p>	
<p><b>Aos Administradores e Diretores da Seteloc S.A.</b> Belo Horizonte - MG</p> <p><b>Opinião</b> Examinamos as demonstrações financeiras da Seteloc S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seteloc S.A. (Companhia) em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p>	<p><b>Base para opinião</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sem ressalva sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.</p> <p><b>Ênfase</b> Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, chamamos à atenção para o fato de que a Companhia faz parte de um grupo econômico e mantém operações relevantes com partes relacionadas, principalmente de venda de veículos. Essas transações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração da Companhia e essas partes relacionadas. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.</p> <p><b>Responsabilidade da administração pelas Demonstrações Financeiras</b> A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.</p> <p><b>Responsabilidades dos auditores pela auditoria das Demonstrações Financeiras</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. – Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</p> <p>Belo Horizonte, 30 de março de 2024. KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/O-6 F-MG Fabricio Cristiano Viana Contador CRC MG-090199/O-2</p>
<p><b>Reconhecimento da receita</b></p> <p><b>Veja as notas explicativas 6(a) e 23 das demonstrações financeiras</b></p> <p><b>Principais assuntos de auditoria</b></p> <p>Em 31 de dezembro de 2023 as demonstrações financeiras da Companhia incluíam na rubrica de receita bruta o montante de R\$161.062 mil para receita com locação de veículos e R\$52.470 para receita relativa à venda de veículos. A Companhia reconhece as receitas operacionais com locação e venda de veículos no momento da emissão da fatura e na medida que as obrigações de desempenho são satisfeitas ao longo do tempo para os contratos de arrendamento ou em um momento específico do tempo para a venda de veículos ao término da vida útil, sendo altamente dependente do ambiente de controles e requer uma estrutura robusta para suportar as transações de monitoramento da prestação dos serviços, venda de veículos e faturamento, desde a captura, o processamento e o registro das transações. Esse tema foi considerado como um principal assunto em nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos e ao julgamento envolvido no processo de reconhecimento das receitas de prestação de serviços e de venda de veículos, que podem impactar o valor das receitas nas demonstrações financeiras.</p>	
<p><b>Como auditoria endereçou esse assunto</b></p> <p>Como parte de nossos procedimentos de auditoria sobre o reconhecimento da receita operacional com locação e venda de veículos, executamos, dentre outros, os seguintes procedimentos: (i) entendimento do processo relevante da Companhia relacionado ao fluxo de reconhecimento da receita; (ii) Procedimentos, em base amostral, sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas pela Companhia, bem como se as receitas foram contabilizadas no período de competência correto, em função da satisfação das obrigações de desempenho ao longo do tempo ou em um momento específico; (iii) Comparamos os relatórios gerenciais de serviços faturados com os relatórios de locação e venda de veículos realizados e confrontamos as receitas registradas no resultado do exercício; e (iv) Avaliamos as divulgações efetuadas pela administração nas demonstrações financeiras. Em nossa avaliação acerca dos controles internos, identificamos deficiências documentais substantivos. Com base nos procedimentos e evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, identificamos distorções não materiais em relação aos saldos da referida rubrica em 31 de dezembro de 2023.</p>	

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/04CE-3B49-1921-D779> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 04CE-3B49-1921-D779



### Hash do Documento

+lvCgVnXV0uN2dFQhSaVmqrjdID+TvygO5flBeNg3ao=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 08/05/2024 é(são) :

Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 464.189.546-53

em 08/05/2024 19:43 UTC-03:00

**Tipo:** Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA

INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

